

ADUBAÇÃO FOLIAR COM CÁLCIO E BORO NA CULTURA DA ALFACE (*Lactuca sativa* L.) CV. GRAND RAPIDS.

N. V. PIZETTA; V. P. CARDOZO & N. T. TEIXEIRA.

(1) Nutrição de Plantas, Núcleo de Solos e Nutrição de Plantas, Curso de Engenharia Agrônômica Manoel Carlos Gonçalves, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal, CP 05, Espírito Santo do Pinhal - SP, e mail: agronomia@creupi.br. Aceito para publicação em: 05/12/2002.

RESUMO

O ensaio foi instalado em Casa de Vegetação para verificar a resposta da Cultura da Alface (*Lactuca sativa* L.) à adubação, com cálcio e boro via foliar, com formulações comerciais. Os resultados obtidos mostraram que os tratamentos não promoveram acréscimos estatísticos na produção. Entretanto pode-se destacar que houve tendência de aumento de peso em plantas tratadas com Aminobor (200 ml/100 L de água) e CaB² (300 ml/100 L de água).

Palavras chave: Alface, Cálcio e Boro.

ABSTRACT

MANURING TO FOLIATE WITH CALCIUM AND BORON IN THE CULTURE OF TH LETTUCE (*Lactuca sativa* L.) CV. GRAND RAPIDS.

The reearch was installed in green house, with the objective of verifying the answer of the culture of the lettuce to the manuring to foliate, with having formulated you trade containing Calcium and Boron. The obtained results showed that the treatments didn't promote statistical increments in the production. However, it can stand out that there was tendency of weight increase in plants treated with Aminobor (200 ml/100 L) and CaB² (300 ml/100 L).

Key words: Lettuce, Calcium and Boron.

INTRODUÇÃO

A alface é uma espécie que se destaca entre as folhosas pelo volume de oferta no mercado, comercialização e valor nutritivo. A cultura em questão é exigente em nutrientes. De acordo com MINAMI *et al* (1995), entre os micronutrientes o Ca é um dos problemas para a cultura: sua deficiência causa a desordem nutricional denominada "Tipburn", caracterizada por apresentar queima de pontas em folhas novas e lesões necróticas. Entre os micronutrientes, MALAVOLTA (1980), relata que o B é o mais importante, quando deficiente causa queimadura das folhas devido ao látex que sai dos canalículos rompidos. Entretanto, informações sobre o efeito de adubação foliar com Formulações Comerciais, são escassas na literatura. Então com o objetivo de verificar o efeito de Formulações Comerciais, na produtividade da alface (*Lactuca sativa* L.) cv. Grand rapids, foi instalado em vasos, conduziu-se o presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi conduzido na casa de vegetação da disciplina de Nutrição de Plantas, Núcleo de Solos e Nutrição do Curso de Engenharia Agrônômica do Centro Regional

Universitário de Espírito Santo do Pinhal, no período de fevereiro/março de 2000.

O delineamento estatístico empregado foi o inteiramente casualizado, com 4 repetições e 8 tratamentos (TABELA 1), com a alface (*Lactuca sativa* L.), cv Grand Rapids.

A produção de mudas foi feita em bandejas, com substrato comercial, e em viveiro e foram transplantadas para vasos de cinco litros, contendo areia grossa lavada. Cada parcela experimental constou de 4 vasos que receberam uma muda, e irrigadas diariamente com solução nutritiva (HOAGLIND e ARNON, 1960). As pulverizações foram semanais, com equipamento costal e vazão de 400 l/ha, até 8 dias antes da colheita.

No final do ensaio, procederam-se a colheita quando se avaliaram número de folhas, peso e diâmetro das plantas.

Tabela 1. Tratamentos empregados no ensaio com adubação foliar com Ca e B na Cultura da Alface (*Lactuca sativa* L) Cv. Grand Rapids.

Tratamentos	Produtos Comerciais	Quantidades
1	-	-
2	Aminobor	200 ml/100 L de água
3	Aminobor	400 ml/100 L de água
4	Aminobor	600 ml/100 L de água
5	CaB ²	200 ml/100 L de água
6	CaB ²	300 ml/100 L de água
7	CaB ²	400 ml/100 L de água
8	CaCl ₂ H ₃ BO ₃	800 g/100 L de água 300 g/100 L de água

OBS: CaB² constituiu-se de 8% de Ca e 2% de B. Aminobor contém 8% de Ca, 4,58% de L-aminoácidos, 4,89% de nitrogênio total e 0,20% de B.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados obtidos, Tabela 2, mostram que considerando os parâmetros analisados, não ocorreram diferenças estatísticas entre os tratamentos. Entretanto, pode-se observar que, em relação ao peso as parcelas que receberam pulverizações semanais com Aminobor (200ml/100L de água) e CaB² (300ml/100L de água), proporcionaram aumento de peso, na ordem de 37,65% e 33,20% respectivamente.

Tabela 2: Resultados de avaliação do ensaio com alface (*Lactuca sativa* L) cv Grand Rapids.

Tratamentos	Peso (g/planta)	Número de folhas/planta	Diâmetro	% Aumento
1	61.750 a	28.500 a	23.750 a	-
2	85.000 a	31.250 a	26.500 a	37,65%
3	74.750 a	27.250 a	25.000 a	21,05%
4	65.750 a	25.750 a	25.125 a	6,48%
5	82.250 a	30.250 a	24.000 a	33,20%
6	66.750 a	25.500 a	25.000 a	8,10%
7	74.500 a	27.000 a	27.750 a	20,65%
8	62.000 a	22.000 a	19.500 a	0,40%
F	0.319 n.s.	0.632 n.s.	0.659 n.s.	-
DMS	74.035	17.162	13.989	-
CV%	44,193	26,977	24,323	-

OBS: ns- não significativo estatisticamente a 5% de probabilidade, médias seguidas pela mesma letra não são iguais estatisticamente a 5% de probabilidade.

LITERATURA CITADA

MALAVOLTA, E. **Elementos de Nutrição de Plantas**. Ed. Agroceres, SP. 1980.p.284

MINAMI, K.; CARMELLO, Q. A. de C.; MONTEIRO, F. A. e DECHEN, A. R. **Nutrição Mineral de Hortaliças**. Curso de Nutrição Mineral de Plantas da ABEAS, Brasília, Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. 1995.p. 103.